

NOME: JANAÍNA DE ASSIS RUFINO

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO NÓS E ARTES: UMA PROPOSTA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ATRAVÉS DOS GRANDES MESTRES DA PINTURA" E AS DIRETRIZES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

AUTORES: JANAÍNA DE ASSIS RUFINO, JANAÍNA DE ASSIS RUFINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Paex

PALAVRA CHAVE: Extensão, Diretrizes, projeto, letramento artístico

RESUMO

Nossa proposta é apresentar os resultados do projeto "Projeto de extensão Nós e artes: uma proposta de leitura e produção de textos através dos grandes mestres da pintura" buscando uma avaliação que tenha como ponto de fundamentação as diretrizes da Extensão Universitária. Nosso projeto é pensado a partir de demandas da comunidade com o objetivo de realizar um trabalho de Letramento artístico/cultural em comunidades educativas promovendo a democratização da cultura artística e o acesso a bens simbólicos também artísticos em geral restritos a uma pequena parcela da população de maior poder aquisitivo. As atividades do projeto foram em 2014 implementadas nas escolas municipais José Moreira dos Santos (420 alunos, 23 professores, 350 pais de alunos e 10 funcionários), Visconde de Carandaí (54 alunos, 06 professores, 35 pais de alunos e 02 funcionários) e Jovelino de Assis Furtado (57 alunos, 06 professores, 37 pais de alunos e 10 funcionários). Como este projeto vincula-se ao Programa Letramento e Ludicidade, ele traz da estrutura do Programa sua natureza interdisciplinar e interpessoal, pois adota como fundamentos teórico-metodológico os princípios extensionistas do Programa. Além da proposta de trabalho com os conceitos de Letramento e Lúdico assumidos pelo NPSS, esta proposta, pela própria natureza da ação extensionista voltada à leitura e à linguagem artística também retoma discussões importantes sobre a formação de leitores tendo como ponto de partida, os parâmetros curriculares nacionais para a área de Língua Portuguesa (PCNs,1996). Para nós, o objeto de ensino de língua na escola seriam todos os conhecimentos discursivos e linguísticos com os quais o sujeito opera ao participar das práticas sociais mediadas pela linguagem. As situações didáticas de ensino de Língua Portuguesa devem, em nosso ponto de vista, ser organizadas, tomando o discurso, como unidade básica de trabalho, considerando a diversidade de gêneros que circulam socialmente. Buscamos também fundamentação no conceito freiriano de leitura, que propõe uma concepção de leitura que defende que a leitura começa na compreensão do contexto em que se vive. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 1982). Em nossa ação, consideramos a leitura como uma atividade discursiva que depende de um processamento individual, mas que se insere num contexto social e envolve disposições atitudinais e capacidades relativas à compreensão e à produção e à resignificação de sentidos. Outra concepção que utilizaremos como norteadora de nossa proposta é a de discurso como objeto histórico, capaz "revelar os ideais e as concepções de um grupo social numa determinada época" (Platão & Fiorin, 2003, p. 17). Para elaboração e concretização deste projeto, utilizamos, apoiados na definição acima assumida, a ideia de que a obra de arte se constitui como discurso utilizado em situações sociais, pois é um objeto portador de sentido. Adotamos essa concepção abrangente com a proposta de realizar atividades a partir de obras de arte de grandes mestres da pintura, por considerarmos sua importância na sociedade de acordo com a abordagem de letramento cultural. Arons (1983) define "O letramento cultural lida com a compreensão da ciência como principal realização humana e como parte de nossa cultura geral. Uma pessoa letrada é aquela que tem acesso à cultura e pode ser capaz de mover-se além dela para criar novas formas de cultura". As discussões sobre os conceitos de letramento e mais especificamente sobre o letramento cultural são constantemente trazidas à tona nas reuniões, projetos e artigos que realizamos no NPSS, ao discutirmos o conceito de experiência. Consideramos que o acesso e o contato com a obra de arte podem contribuir consideravelmente para a ampliação do processamento de leitura e escrita da comunidade, formando cidadãos mais críticos. Segundo Barbosa (2003 p.18), "por meio da arte é possível desenvolver a percepção da imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que for analisada." A ação pedagógica com a obra de arte e com sua linguagem específica através da experiência estética e da produção de sentido permite, sob nossa ótica, que a comunidade seja capaz de perceber e valorizar as obras, considerando-as muito além do que uma mera ilustração; passando a ler as obras de arte como objetos sociais e históricos, portanto fonte de conhecimento, descoberta, atenção, memória e como uma forma de ser, estar e transformar (n) o mundo. Buscamos, portanto, uma proposta de extensão que transcenda a conceitos vulgares de extensão como assistencialismo ou mera prestação de serviço, mas que promova a emancipação da comunidade com a qual realizaremos o projeto. Por meio da extensão, a universidade torna-se o espaço capaz de oportunizar a divulgação à comunidade dos conhecimentos de que é detentora. A extensão universitária é a forma mais eficiente de socializar e democratizar o saber científico, de modo a este não se traduzir em privilégio apenas da minoria da população, mas difundido também à comunidade não-acadêmica, de acordo com os próprios interesses dessa mesma comunidade. Todas as etapas do projeto serão registradas em um portfólio que subsidiará a apresentação dos resultados à comunidade educativa ao término do trabalho. Projetamos também produzir trabalhos científicos, em forma de resumos publicados em anais de eventos locais e regionais, trabalhos de Conclusão de Curso e relatos de experiência. A avaliação das atividades no desenvolvimento do projeto será sistemática, buscando assumir uma dimensão reflexiva e inicialmente seguirá os indicadores relativos a cada objetivo específico seguindo.